INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** Câmara Municipal do Rio Grande **Data:** 10/05/2019 **Local/Abrangência:** Rio Grande/RS **Editoria/Coluna:** Notícias **Link:** http://www.camara.riogrande.rs.gov.br/index.php?n_sistema=3100&id_noticia=2547&pagina=

NOTÍCIAS DA CÂMARA

voltar

10 de Maio de 2019

LEGISLATIVO SE ARTICULA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

+A -A

Nessa semana, membros da comissão de educação da Câmara Municipal se reuniram com a diretoria do campus Rio Grande do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e com a reitoria da Universidade Federal do Rio Grande. O objetivo foi o de discutir o reflexo, nessas duas entidades, do corte de 30% no orçamento das instituições federais de ensino feito pelo Ministério da Educação.

O encontro com a direção do campus Rio Grande do IFRS aconteceu na noite de quarta-feira. O diretor do instituto, Alexandre Machado, afirmou que a situação financeira da entidade é delicada. O bloqueio imposto pelo governo federal corresponde a 39,35% do orçamento. Do orçamento previsto de pouco mais de R$ 5,8 milhões, foram cortados, aproximadamente, R$ 1,75 milhão.

A administração garante que já realizou toda a economia possível, sendo que a última medida foi a suspensão das bolsas de ensino, pesquisa e extensão para os estudantes.

Já na universidade, a reunião aconteceu na pela manhã. A reitora recebeu os representantes do legislativo e, também, o prefeito Alexandre Lindenmeyer. Na ocasião, Cleuza Maria Sobral Dias explicou quais são os cortes sofridos pela FURG. A universidade teve o bloqueio de 35,85% das verbas de custeio, responsáveis pelos serviços de manutenção. Em um orçamento de custeio previsto de R$ 40 milhões, o corte representa R$ 14,5 milhões. Ainda nesse mês, 60 trabalhadores terceirizados devem ser demitidos em decorrência da medida.

Além disso, também foram bloqueados R$ 1,4 milhão dos R$4,7 previstos no orçamento de capital, destinado a investimentos. Isso diminui, por exemplo, os recursos disponíveis para investir em obras.

Segundo o presidente da comissão de educação, vereador André Lemes (PT), as reuniões serviram para esclarecer os parlamentares sobre a situação concreta das instituições. A ideia é que, dentro de suas bases políticas e áreas de influência, os vereadores possam fazer a defesa da universidade e do instituto.

Além dessas duas atividades, a Câmara Municipal tem se articulado para debater a situação da educação no país. Em sessão plenária da última quarta-feira, foi aprovada a realização de uma audiência pública para discutir os cortes orçamentários. Ademais, os legisladores também aprovaram a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa da FURG e do IFRS.

Assessoria de Imprensa